

**Comunidade Católica Porta Fidei
Comissão de Espiritualidade**

Material de Oração Pessoal:

Conversão total

22 de novembro de 2021 até 28 de novembro de 2021

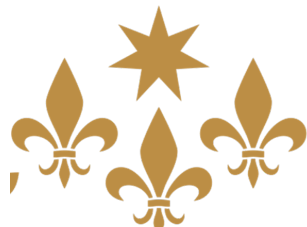
Texto de Apoio

Nesta semana, meus irmãos, o Senhor nos convida a rezar sobre nossa conversão total. Como o jovem rico, possuidor de muitos bens, estamos nós caminhando sobre esta terra. Ricos de matéria, ricos de si. Vivemos como os pagãos que poupam tudo que possuem porque só possuem as coisas passageiras deste mundo, em nada creem para possuir bens no Céu. No fundo de nossos corações, ansiamos pelas mesmas pompas e glórias, pelas mesmas curtições e prazeres desta terra. Como cachorro vira-lata na frente da vitrine de um açougue, babamos diante das futilidades deste mundo, ainda que com um pé na Igreja. Será que achamos que viveremos para sempre e teremos todo o tempo para usufruir dos nossos bens?

No fechar dos teus olhos, como aparecereis ao teu Senhor? Santa Teresinha nos ensina: “No crepúsculo desta vida aparecerei diante de Vós com as mãos vazias”. É assim que vive um verdadeiro filho de Deus, confiante sempre na Misericórdia, na Providência que não falta às demais criaturas desta terra. Será que a nós o Senhor há de deixar faltar algo? Quando esta santa diz desejar aparecer diante de Deus de mãos vazias ela fala com isso do seu desejo de nada reter para si: não reter bens materiais, não reter suas próprias vontades, não reter seus sacrifícios e ofertas feitas a Deus como “prêmios” que mereceu, não ocupar nada em suas mãos para que tudo o Senhor possa nelas depositar. Graças de santidade, graças de misericórdia, graças de salvação.

“Mais fácil um camelo passar pelo buraco de uma agulha do que um rico entrar no reino dos céus” (Mt 19, 24) Cheios de nossas ideias, cheios de nós, não conseguiremos jamais ter a leveza para subir ao monte santo para qual o Senhor nos chama. Devemos estar livres para nos lançarmos, sem calcular, no que manda o Rei de nossas vidas. Decidamos hoje por uma vida reta, despojada das coisas mundanas e materiais, com o olhar fixo no Céu: nosso único prêmio, nossa única alegria e razão de viver, razão de carregarmos as cruzes desta terra. E carregarmos com alegria!

O paraíso é a nossa única recompensa, ser todo de Deus é o nosso único bem. Mornos jamais! Que nosso coração arda de amor pelo Senhor e por cumprir Sua vontade, por viver como verdadeiro filho de Deus. Que no nosso juízo o Senhor nos reconheça e nos chame pelo nome ao Seu convívio porque nesta terra permitimos nos moldar conforme Seu divino coração, nos



deixamos conhecer e buscamos conhecê-Lo mais e mais. Que na hora de nossa morte, o Bom Jesus nos diga “Vinde a mim, filho(a) muito amado! Tanto te esperei!”. Converter significa transformação em algo novo: que assim também aconteça com o nosso coração por meio das orações dessa semana.

Se te ajudar a rezar, contemple a cena do poço da samaria com auxílio da música de Juninho Cassimiro e coloque no colo do Deus sedento toda tua vida e história, a verdade a cerca de quem tu és, de que tipo de católico tu vens sendo nos últimos tempos. E por fim, pede a esse Deus bondoso que se faz criatura para poder sentar-se ao teu lado e te escutar falar, a graça da conversão verdadeira e autêntica, e da fidelidade até teu último suspiro. Que a Virgem Maria nos dê um olhar espiritual de todas as coisas e a docilidade ao Espírito Santo para corresponder, em tudo, à vontade de Deus. “Sem nada mais reter, tudo doar”!

Senhor, aumentai a minha confiança em Ti para que eu possa a cada dia me despojar mais das coisas do mundo e buscar as coisas do Alto.

Esta é a Graça que devemos pedir nesta semana!

Passagens Bíblicas

Atos 2, 42-47 | Lc 18, 18-30 | Mt 6, 19-24 | Lc 12, 13-21 | Mc 12, 41-44

Exercícios Espirituais

| Nesta semana, ofereça em sacrifício abster-se de algumas refeições que compraria fora de casa ou faça o sacrifício de levar o alimento de sua casa. Algo que realmente lhe custe! No fim da semana, com o dinheiro que poupou, ainda que pouco, ofereça à Comunidade ou a sua paróquia, como fez a viúva que ofertou o pouco que possuía e sua oferta agradou a Deus.

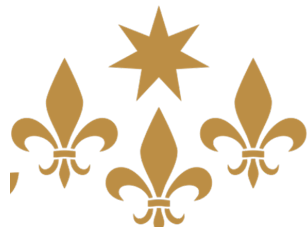
OU/E

| Se você é consagrado a Virgem Maria e usa a cadeia como sinal externo, muda ela de braço durante essa semana para que tu estranhes a mudança e isso sirva de lembrança para que tu estejas sempre vigilante diante das tentações. Se te ajudar, faz também uma penitência durante o dia para te manteres sóbrio e atento a tudo que te possa retirar a graça de Deus.

Frases de Apoio para a Oração

“Tudo o que o verdadeiro cristão possui, deve olhá-lo como um bem que lhe é comum





com os demais, e deve estar sempre pronto e ser diligente para ir em socorro do pobre e da miséria do próximo” – Catecismo Romano

“Dar tudo pelo Tudo” São João da Cruz

“Quem a tudo renuncia, tudo receberá”. São Francisco de Assis

“Para ser santo, você precisa dar tudo o que você tem, ou seja, se libertar e se desapegar de tudo”. Frei Gilson

“O nosso coração é como um ímã: deixa-se atrair pelo amor, mas só se pode apegar a um lado e tem de escolher: amar a Deus ou as riquezas do mundo; viver para amar ou viver para si mesmo”. Papa Francisco

Música

Em Teus Braços – Missionários Shalom

O poço - Juninho Cassimiro

Oração para o final da Meditação

Ato de abandono à Divina Providência

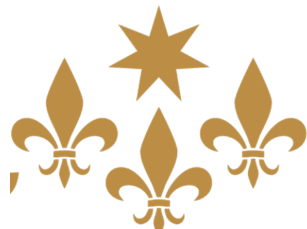
Ó meu Deus, eu não sei o que hoje me há de suceder, ignoro-o por completo; mas sei certamente que nada poderá acontecer-me que Tu não tenhas previsto, regulado e ordenado de toda a eternidade, e isto me basta.

Adoro os teus desígnios impenetráveis e eternos e a eles me submeto de todo coração. Quero tudo, aceito tudo e uno o meu sacrifício ao de Jesus Cristo, meu divino Salvador. Peço-Te, em seu nome e pelos seus merecimentos infinitos, paciência nas minhas penas e submissão perfeita e inteira a tudo o que me suceder segundo Teu divino beneplácito.

Assim Seja.

Textos Espirituais





Autor desconhecido sobre

A pobreza evangélica segundo Francisco de Assis

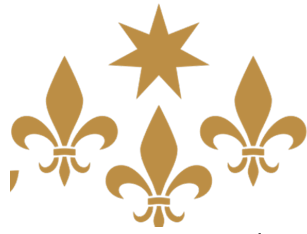
“A lição é simples: não é bom ser pobre ou doente – a doença causa sofrimento, e o próprio Francisco não escondeu no final da sua vida que sofria muito –, mas quando se é pobre ou se está doente, torna-se dependente do amor dos outros. A pobreza tem um valor pedagógico: ela proporciona que o homem se dê conta de que não é autossuficiente, tentação do orgulho e do egoísmo, mas que é, ao contrário, feito para amar e ser amado. A verdadeira pobreza não está nos extremos; a pobreza do corpo é apenas um instrumento; a verdadeira pobreza está na atitude interior que consiste em receber de Deus, dia a dia, o que ele concede ou não, mesmo o inesperado. Acolhido um dia, rejeitado no dia seguinte. E não olhar para si mesmo, nem para o que deu. O que, portanto, a pobreza proporciona? Nada, senão a confiança total em Deus. E a confiança total em Deus dá a alegria.”

Santo Afonso Maria de Ligório

Escola da Perfeição Cristã

"Bem aventurados os pobres de espírito" (Mt 5,3) diz o Salvador, e, "Ai dos ricos" (Lc 6,24). Que quer dizer com isso? Talvez que todos os pobres que imploram a nossa caridade são felizes e que todos os ricos são infelizes? Certamente não; ele quer com isso recomendar a todos, quer ricos, quer pobres, a virtude do desapego, pois muitos pobres há cujos corações estão apegados às coisas terrenas e muitos ricos que delas estão inteiramente desapegados.

1) Quanto ao que se refere aos pobres propriamente ditos, deve-se dizer que, só por sofrerem falta dos bens terrenos, não possuem ainda a pobreza de espírito: para que a possuam requer-se que não queiram possuir nenhuma outra coisa fora de Deus. "Encontro muitos pobres, diz Santo Agostinho, e debalde procuro um", isto é, muitos são de fato pobres, mas poucos em espírito e no desejo. S. Teresa diz dos que são extremamente pobres, mas não em espírito, que eles engam o mundo e a si mesmos. Para que lhes servirá sua pobreza em bens da terra? Quem é extremamente pobre, mas infelizmente alimenta desejos de riquezas, tem simplesmente os incômodos da pobreza e não a virtude. Os pobres verdadeiramente virtuosos não desejam nada fora de Deus e são por isso imensamente ricos. A eles se podem aplicar as palavras de S. Paulo: "Não tem nada e possuem tudo" (2 Cor 6,10) pois, se não possuem bens temporais, exclamam, cheios de consolação: "Vós só, meu Deus, me bastais."



2) Vejamos agora como os ricos e possuidores de bens temporais podem praticar a pobreza de espírito:

a) Em primeiro lugar não devem ter nenhum apego desordenado as suas riquezas. Que são os bens deste mundo? Simples bens aparentes, que não podem satisfazer o coração do homem, "Vós comeis e não vos fartais." (Ag 1,6). "Em vez de matar a nossa fome, esses bens s despertam", diz S. Bernardo. Se os bens deste mundo pudessem satisfazer o homem, seriam os ricos e poderosos plenamente felizes; a experiência, porém ensina o contrário, pois esses homens são em geral os mais infelizes porque vivem continuamente atormentados por temores, ciúmes e tristezas.

Ouçamos a Salomão, que possuía em abundância os bens da terra: Vaidade das vaidades, e tudo é vaidade, afirma ele (Ecle 1, 2), tudo é mentira e engano e, mais ainda, tristeza e aflição de espírito, desde que alma não encontra nela satisfação, antes só aflição e amargura. A isso cresce ainda a circunstância de que aqueles que cuidam sempre em aumentar os seus bens acham-se em grande perigo de se perderem eternamente. Disse nos previne o apóstolo, dizendo que os escravos da avareza não só são atormentados por muitos cuidados e inquietações e impedidos no seu adiantamento espiritual, como também "caem em tentações e nos laços do demônio e em muitos desejos inúteis e perniciosos" (1 Tim 6,9) que submergem os homens no abismo da morte e da perdição.

E, de fato, a quantos desvarios, a quantos pecados contra a caridade e a justiça não arrastou a cobiça dos bens terrenos? "Quem amontoa dinheiro, diz S. Ambrósio, dissipa os bens da graça". S. Paulo equipara a avareza a idolatria, pois o avarento faz do seu dinheiro o seu deus, isto é seu último fim e aspiração.

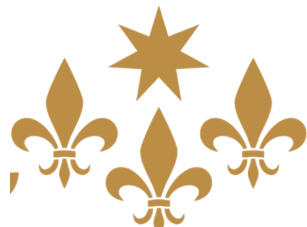
Se quisermos pertencer a Deus devemos renunciar ao apego dos bens deste mundo. Quem aspira aos bens terrenos, diz S. Felipe Néri, nunca se tornará santo. As riquezas que devemos desejar são as virtudes e não os bens temporais, diz S. Próspero; a caridade, a piedade, a humildade, a mansidão constituirão a nossa grandeza no céu, depois de nos haverem auxiliado na terra no combate contra os inimigos de nossa salvação.

Para que nos servem os bens deste mundo, se temos de abandoná-los, e se, mesmo agora não são capazes de satisfazer o nosso coração? Procuremos, pois adquirir bens que podemos levar conosco e nos farão uma vez eternamente felizes. Sigamos o conselho do Salvador (Mt 6,19): "Não queirais entesourar para vós tesouros da terra, onde a ferrugem é a traça os consomem... entesourai tesouros do céu."

Ó Divino Esposo: Oração pela Comunidade Porta Fidei

Oh Divino Esposo, que a beira do poço nos convida a sermos almas esponsais, ajuda-nos a sermos como vasos de argila que são moldados conforme à Tua Santa e amorosa vontade!

Leva-nos a Samaria do teu Coração, desposa-nos na Tua misericórdia, ensina-



nos com o Teu sacrifício na Cruz o valor de cada alma -sobretudo o da nossa; para que inseridos neste mundo, possamos ser anunciadores da Fé, cooperadores da Verdade, mesmo que isso nos custe as honras dessa terra. Rogamos a Ti, Senhor, que venhas em auxílio de todas as necessidades de nossa Comunidade. Em especial, colocamos nosso Fundador, implorando para que derrames nele as graças necessárias para conduzir com docilidade e firmeza o Carisma que a ele confiastes.

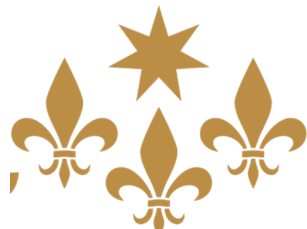
Acolhei com bondade a nossa oração, que a Vossa generosidade sem fim nos alcance as graças que humildemente vos pedimos.

Confiantes que a Vossa Santíssima Mãe nos alcança todas as graças que Vós mesmo permitis, a ela rogamos: Incomparável Virgem Maria, suscitai almas ardentes de amor pelo vosso Amado Filho que tenham a coragem da entrega total. Inspirai-nos a uma consagração mais perfeita, da nossa mente, do nosso coração, das nossas obras, sonhos e projetos, que tudo pertença ao Divino Eposo por tuas mãos. Fazei frutificar em nossa Comunidade santas e numerosas vocações sacerdotais e consagradas.

Tudo isto vos pedimos, Amado Jesus, pela intercessão de nossos santos baluartes, que já nos precedem em vosso convívio, aos quais humildemente rogamos auxílio no tempo oportuno. Assim seja. Amém.

Intenções da Comunidade

1. Pelo Santo Padre, o Papa Francisco;
2. Pelo Papa Emérito, Bento XVI;
3. Por nosso Arcebispo, Dom Fernando e seu Bispo Auxiliar, Dom Limacêdo;
4. Pelo nosso Pároco, Padre Adriano Tenório e pelo nosso Assistente Eclesiástico, Padre Fábio José; e pelo nosso Diretor, Padre Joanderson Marinho;
5. Pela santificação do Clero e pelas vocações sacerdotais, de modo especial em nossa Comunidade;
6. Pelo nosso Fundador, Rodriguinho, e pelas suas intenções;
7. Pela vida consagrada em nossa Comunidade;
8. Pela Samaria, necessidades espirituais e materiais;
9. Pela Casa Porta Fidei;



10. Pela Obra Porta Fidei, pelos adolescentes, jovens e adultos;
11. Pelo Colegiado e por todas as Comissões;
12. Pelos benfeitores, voluntários e por todos os que de alguma maneira, materialmente ou espiritualmente ajudam a Comunidade Porta Fidei;
13. Pelas nossas Famílias e as do mundo inteiro;
14. Pelas almas do Purgatório;
15. Pelo fim da pandemia da Covid-19, por todos os doentes e falecidos;
16. Por todos os governantes e autoridades constituídos;

